

## BOA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES

SILVA, G. A<sup>1</sup>; OLIVEIRA, E. S. P<sup>2</sup>. GONÇALVES, C. C<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda em Psicologia/Universidade Federal de Pernambuco/email: [glauciene.antunes@ufpe.br](mailto:glauciene.antunes@ufpe.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Letras/Universidade Federal Rural de Pernambuco/email:

[elizangelasousa7@hotmail.com](mailto:elizangelasousa7@hotmail.com). <sup>3</sup> Docente do Departamento de Ensino Currículo/Universidade Federal de Pernambuco/ email: [catarina.goncalves@ufpe.br](mailto:catarina.goncalves@ufpe.br)

**Palavra-chave:** Convivência Escolar; Saúde Mental; Estudantes.

A saúde mental de crianças e adolescentes no ambiente escolar é uma temática que vem ganhando espaço nas pesquisas e políticas públicas. Entendendo que a escola é um espaço no qual a criança e o adolescente passam boa parte do seu tempo diário – ao menos 800 horas por ano, e constroem relações que podem contribuir para o seu desenvolvimento e aprendizagem, torna-se relevante discutir sobre as questões de saúde mental e como elas perpassam as interações que ocorrem no ambiente escolar. Pensando nisso, propomos uma discussão sobre como os impactos da boa convivência escolar atua como fator protetivo em relação ao desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse e, ainda, promovem um ambiente de aprendizado mais saudável. Nosso trabalho se apresenta como uma pesquisa de caráter bibliográfico, reunindo e analisando evidências apresentadas por estudos recentes publicados entre 2015 e 2025. Buscamos entender, através da análise de conteúdo, quais os elementos são favorecedores de uma boa saúde mental na escola, tomando, sobretudo, o campo analítico da convivência entre escolares. Os resultados evidenciam um ambiente escolar positivo e acolhedor atua como um forte fator de proteção. Estudantes que se sentem seguros, apoiados por seus amigos e valorizados por seus professores apresentam níveis significativamente menores de ansiedade, estresse e sintomas depressivos. Algumas variáveis tomadas como significativas para saúde mental são, portanto: o sentimento de pertencimento; o reconhecimento da justiça e do respeito no ambiente e, ainda, a construção de vínculos que favoreçam a segurança no espaço escolar. Entendemos assim, que a boa convivência fortalece a autoestima e a capacidade de desenvolver relações saudáveis no ambiente escolar. Concluimos, então, que investir na melhoria da convivência escolar não é apenas uma questão pedagógica, mas uma estratégia de



saúde pública. Políticas, práticas e ações que promovam essas relações saudáveis são um investimento de longo prazo no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, com benefícios que se estendem para muito além dos muros da escola.

## Referências:

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino., ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. A implementação de um programa de convivência para escolas: Bases e desafios de ponta a ponta. RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 26, n. esp. 3, e022091, jul. 2022. e-ISSN: 1519-9029 DOI:

<https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.3.16951>.

VINHA, Telma. Pileggi., MORAIS, A. de, TOGNETTA, Luciene Regina Paulino., AZZI, Roberta. Gurgel., ARAGÃO, Ana Maria Falcão de, MARQUES, Carolina de Aragão Escher., SILVA, Livia Maria Ferreira da., MORO, Adriano, VIVALDI, Flávia Maria de Campos., RAMOS, Adriana de Melo., OLIVEIRA, Mariana Tavares Almeida., & BOZZA, Thaís. Cristina Leite, 2016. O clima escolar e a convivência respeitosa nas instituições educativas. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 2016. 27(64), 96–127. <https://doi.org/10.18222/eae.v27i64.3747>.

FARFAN PIMENTEL, Johnny Félix et al. Bienestar psicológico y convivencia escolar en estudiantes de secundaria. *Vive Rev. Salud* [online]. 2025, vol.8, n.22, pp.357-368. Epub 22-Ene-2025. ISSN 2664-3243. <https://doi.org/10.33996/revistavive.v8i22.383>.

**Agradecimentos:** NEPEVE.

